



**FUNDACIÓN CENTRO SAN JUAN
DE JERUSALÉN**

**Técnicas para el desarrollo
del lenguaje 0-3 años**



**QUITO-ECUADOR
2020**

NONA CONVERSATÓRIA

TEMA: “Técnicas de desenvolvimento da linguagem 0-3 anos

DATA: quinta-feira, 8 de outubro de 2020

DIRIGIDO A: fonoaudiólogos, professores de educação infantil, mães e pais.

Objetivos:

- Explicar o desenvolvimento normal da linguagem de crianças de 0 a 3 anos
- Introduzir técnicas de estimulação da linguagem em crianças de 0 a 3 anos.



1. Desenvolvimento da Linguagem



Jorge menciona que estudos recentes da neurociência nos permitem conhecer o desenvolvimento da linguagem nas crianças praticamente mês a mês; menciona ainda que o conhecimento desse desenvolvimento é importante para avaliar se seu desenvolvimento é normal ou se existe alguma deficiência que requeira a intervenção do fonoaudiólogo.

❖ De 0-3 meses: sensibilidade a sons

- ❖ Nesta fase, os bebês não possuem linguagem verbal (expressão), mas sua compreensão da linguagem (linguagem não verbal) pode ser determinada; os bebês começam a ter sensibilidade aos sons; o sistema auditivo forma a base para a compreensão e comunicação posteriores.



- Técnica de estimulação

- Permitir que o recém-nascido ouça os sons e palavras que os adultos produzem.
- Falar de frente para ele.
- Estimular o sentido auditivo com diferentes sons, caixas de música, chocalhos etc.
- Dizer à criança que você a está alimentando.
- Causar emissões vocais por meio de cócegas ou massagem
- Não importa que o bebê não entenda, o importante é que ele ouça a sua voz.

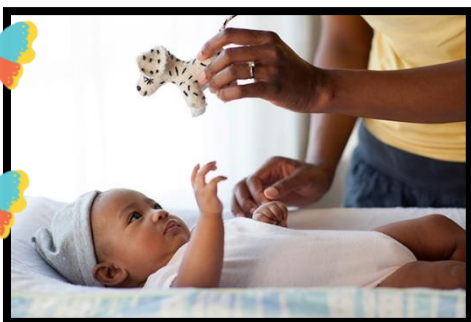


❖ De 4 a 6 meses:

É uma fase em que as crianças amadurecem e é designada por um período de olhares, gestos e movimentos, uma vez que os bebês apresentam as seguintes características:

- Ganham mais controle sobre seus movimentos; são capazes de brincar com o corpo e com objetos.
- Na linguagem, são capazes de balbuciar intencionalmente.

Observar é a principal ferramenta que permitirá aos pais identificar: Como a criança está se comunicando? O que ela está fazendo para se comunicar? Tem ou não a intenção de fazê-lo? Mantém contato visual?



- Técnica de estimulação

- Falar com o bebê sem distorcer as palavras; devemos pronunciá-las corretamente.
- Podemos saber o estado de espírito da criança observando as vocalizações, os gestos
- Devemos tentar estimulá-la quando está acordada: falando com ela, cantando para ela ou fazendo-a ouvir música suave.
- Ela começa a reconhecer rostos, objetos, vozes e sons, por isso é importante conversar muito com ela.
- As crianças neste estágio ainda não entendem as palavras, mas estão muito mais conscientes do mundo ao seu redor.

❖ De 7 a 9 meses

As crianças desta idade têm maior compreensão e mais formas de se comunicar; deveriam ser capazes de: compreender uma proibição; ou seja, entender o NÃO, por exemplo: não, isso não se faz e elas devem responder (parando a atividade e voltando-se na direção da voz) quando seu nome for mencionado. Nesse período, as crianças começam a balbuciar imitando a fala dos adultos, conseguem sentar-se sem apoio e começam a engatinhar, o que lhes permite explorar e conhecer seu ambiente.

- Técnica de estimulação

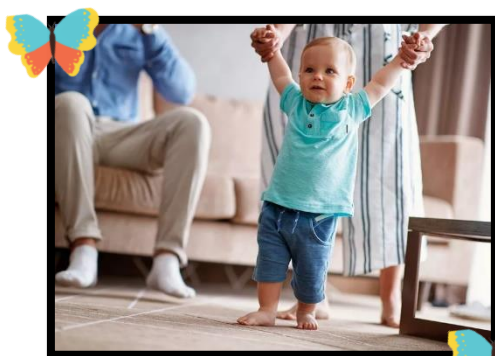
- Temos que chegar perto do rosto da criança, gesticular e falar com ela de forma exclamativa.
- Quando a criança emite sons, devemos repeti-los além de complementá-los com palavras de afeto.
- Temos que chamá-la pelo nome.
- Podemos brincar de imitar gestos como bater palmas, dizer alô, sempre acompanhados de informações extras.
- Narrar tudo o que a criança vê e o que fazemos; assim, aumentamos seu vocabulário.



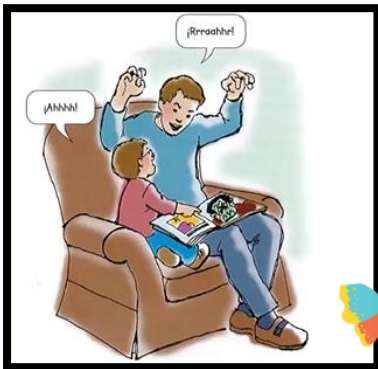
❖ De 10 a 12 meses

Neste período existem diferentes estilos de comunicação: relutante, passivo, sociável; o estilo de comunicação de uma criança pode facilitar ou dificultar sua comunicação com os outros; este estilo é altamente dependente de sua habilidade de iniciar uma interação com outras pessoas e de responder quando outras pessoas iniciam uma interação com ela.

Neste momento, as crianças devem ser capazes de:



- Olhar para o lugar onde objetos foram escondidos
- Dar os primeiros passos
- Beber sozinho em uma xícara
- Dar e coletar objetos
- Pronunciar 3 ou mais palavras



- Técnica de estimulação

- Repetir os sons que elas fazem, imitar a entonação e produzir sons
- Brincar de repetir e imitar sons e gestos
- Perguntar sobre os gostos da criança: canções, histórias, jogos; desta forma, a criança será motivada a falar.
- Perguntar por exemplo em histórias: Onde está...? O que está fazendo...? O que ela acha...?

❖ De 13 a 15 meses: Independência

- Devem ser capazes de se alimentar com colher, mesmo se derramarem um pouco.
- Pronunciar 4 ou 5 palavras
- Reconhecer uma parte do corpo
- Imitar as atividades dos adultos



- Técnica de estimulação

- Pegar diferentes objetos de uma caixa e pedir à criança que nomeie cada item que encontrar nela
- Devemos nomear as diferentes partes do seu corpo nas atividades diárias, como tomar banho ou se vestir
- Quando algo acontece com a criança, por exemplo, se um brinquedo se quebra ou se perde, tentaremos pedir à criança que nos conte o que aconteceu

❖ De 16 a 18 meses

Nesta fase há um aumento muito significativo no vocabulário de compreensão e expressão; ou seja, a criança neste período tem um maior interesse comunicativo, as canções atraem mais sua atenção e são reproduzidas, a ecolalia (repetição de palavras)



é observada, ela entende mais ordens do adulto, nomeia figuras familiares e começa a pronunciar seu nome, etc.



- Técnica de estimulação

- Deve-se observar a atitude da criança ao brincar e identificar seus gostos
- Mostrar à criança objetos familiares para que os nomeie.
- Ao dar ordens, faça-o com uma linguagem clara, simples e acompanhada de gestos.
- Faça várias perguntas por dia sobre as coisas ao seu redor ou o que está fazendo
- Faça pequenas rimas, canções e sons onomatopéicos acompanhados de seu verdadeiro nome, por exemplo: este é um cachorro, o cachorro faz au-au.

❖ De 19 a 21 meses: Explorador

Durante este período há um grande aumento no vocabulário (18 a 20 palavras), ela nomeia quatro ou mais objetos quando os tira de uma caixa, começa a reconhecer objetos familiares em imagens ou figuras, coloca duas palavras juntas e tenta contar sobre as coisas que lhe aconteceram

- Técnica de estimulação

- Brincar de tirar diferentes objetos de uma caixa.
- Você pode fazer um livro que contenha fotos familiares para que ela reconheça e nomeie.
- Ao dar banho ou trocá-la, indique as diferentes partes de seu corpo e dê um nome a elas.
- Quando algo acontecer, faça perguntas sobre o que aconteceu.
- Dê o máximo de informações possíveis sobre os objetos, por exemplo: esta é uma maçã, é uma fruta vermelha, experimente-a e sentirá como é doce.



❖ De 22 a 24 meses Pronuncia frases simples

É comum as crianças falarem sobre si mesmas e usarem seu nome, gradualmente vão substituindo-o pelo pronome eu, formam frases mais longas de 3 a 4 palavras e ficam mais curiosas para saber sobre seu ambiente; por isso é importante que o adulto sempre responda às dúvidas das crianças, estimulando o interesse e aumentando o vocabulário.



- Técnica de estimulação

- Coloque mais figuras chamativas na pasta do seu filho.
- Quando estiver fazendo uma atividade, faça perguntas.
- Diga algo a ela e veja se ela responde com frases de três palavras.
- Evite deixar perguntas sem resposta.
- Use perguntas simples para ajudar a criança a expressar suas ideias.

❖ De 25 a 30 meses: aumento do vocabulário

Nesta fase a criança usa aproximadamente 200 palavras, há períodos de atenção mais longos, neste período a ecolalia deve desaparecer, e ela expressa muito melhor suas ideias.

- Técnica de estimulação

- Faça várias perguntas dirigidas à criança, ela adquirirá pronomes.
- Relate eventos importantes para seus filhos, incentive-os a narrar também as ações que desejem.
- Adicione mais vocabulário familiar à sua pasta.



❖ De 31 a 36 meses: Fase do porquê?

É um período em que as crianças perguntam muito sobre o porquê das coisas, melhorando assim o seu raciocínio e aumentando o seu vocabulário; sabem seu nome completo, também questionam usando como, quando; além disso, sua socialização é mais fluida, pois elas conseguem conversar com outras crianças de sua idade.



- Técnica de estimulação

- o Quando a criança perguntar o que ela não sabe, responda de forma simples e clara.
- o Incentive-a a dizer seu nome e sobrenome.
- o Brinque realizando ações e pergunte o que ela faz.
- o Quando a criança perguntar algo incorretamente, faça a mesma pergunta sem erro e peça que ela repita
- o Jogue jogos verbais, onde o adulto pergunta e a criança responde e vice-versa.

Por fim, Willy menciona que as dificuldades podem ser detectadas desde muito cedo, por exemplo: quando o bebe não mostra interação com os pais quando falam com ele, não reage aos sons, não emite vocalizações ou quando não mostra nenhuma reação a um som alto; quando essas dificuldades são percebidas, um pediatra ou otorrinolaringologista deve ser consultado para identificar qual é o problema. A audição é essencial para o desenvolvimento da linguagem, por isso é importante perceber os sinais de alerta que indicam um desenvolvimento diferente de seus pares.

A estimulação da linguagem nos primeiros anos de vida ajuda a desenvolver muitas habilidades futuras, como o próprio desenvolvimento cognitivo e é essencial para a comunicação futura e o processo de leitura-escrita, por isso a detecção e intervenção precoces são muito importantes pois quanto mais cedo forem feitas, as consequências ou dificuldades serão menores.

